**Endymion”, by John Keats**

A thing of beauty is a joy for ever:   
Its lovliness increases; it will never   
Pass into nothingness; but still will keep   
A bower quiet for us, and a sleep   
Full of sweet dreams, and health, and quiet breathing.   
Therefore, on every morrow, are we wreathing   
A flowery band to bind us to the earth,   
Spite of despondence, of the inhuman dearth   
Of noble natures, of the gloomy days,   
Of all the unhealthy and o'er-darkn'd ways   
Made for our searching: yes, in spite of all,   
Some shape of beauty moves away the pall   
From our dark spirits. Such the sun, the moon,   
Trees old and young, sprouting a shady boon   
For simple sheep; and such are daffodils   
With the green world they live in; and clear rills   
That for themselves a cooling covert make   
'Gainst the hot season; the mid-forest brake,   
Rich with a sprinkling of fair musk-rose blooms:   
And such too is the grandeur of the dooms   
We have imagined for the mighty dead;   
An endless fountain of immortal drink,   
Pouring unto us from the heaven's brink.

**“[Endymion” (trecho), de John Keats – Tradução de Augusto de Campos](https://autoreselivros.wordpress.com/2012/12/19/endymion-trecho-de-john-keats-traducao-de-augusto-de-campos/)**

O que é belo há de ser eternamente   
Uma alegria, e há de seguir presente.   
Não morre; onde quer que a vida breve   
Nos leve, há de nos dar um sono leve,   
Cheio de sonhos e de calmo alento.   
Assim, cabe tecer cada momento   
Nessa grinalda que nos entretece  
À terra, apesar da pouca messe  
De nobres naturezas, das agruras,   
Das nossas tristes aflições escuras,   
Das duras dores. Sim, ainda que rara,   
Alguma forma de beleza aclara  
As névoas da alma. O sol e a lua estão   
Luzindo e há sempre uma árvore onde vão   
Sombrear-se as ovelhas; cravos, cachos  
De uvas num mundo verde; riachos   
Que refrescam, e o bálsamo da aragem   
Que ameniza o calor; musgo, folhagem,   
Campos, aromas, flores, grãos, sementes,   
E a grandeza do fim que aos imponentes   
Mortos pensamos recobrir de glória,  
E os contos encantados na memória:   
Fonte sem fim dessa imortal bebida   
Que vem do céus e alenta a nossa vida.

Endymion *(trecho)*